

PPGHCS/COC

LINHA: HISTÓRIA DAS POLÍTICAS, INSTITUIÇÕES E PROFISSÕES EM SAÚDE

PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO

(última atualização: junho de 2017)

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA NO BRASIL

Início: 2012

Este projeto assume como objeto de investigação as práticas educativas encaminhadas pelos serviços federais de saúde no Brasil, ao longo do século XX, com destaque para as produções institucionais de divulgação científica direcionadas para o corpo técnico de tais serviços e para a população em geral. Abrange, ainda, a história das instituições e serviços que associaram práticas de assistência médica a ações de educação sanitária. Um dos focos do projeto são as transformações ocorridas na saúde pública federal (em especial no que diz respeito às ações de educação sanitária) a partir do governo Vargas, derivadas da criação, no âmbito do Ministério da Educação e Saúde, dos Serviços Nacionais (destinados ao combate a doenças e temas específicos da agenda sanitária) e da rede de atendimento instituída tanto nos órgãos da saúde pública quanto na esfera da previdência social.

Coordenador: TANIA MARIA DIAS FERNANDES

O RURAL E O URBANO NO PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO: RECURSOS DIDÁTICOS E BIBLIOTECA VIRTUAL DO PENSAMENTO SOCIAL (BVPS)

Início: 2012

O presente projeto visa desenvolver pioneiramente material didático para atividades de ensino e/ou pesquisa a partir da área de pensamento social brasileiro como parte de projetos mais amplos em curso: (1) avaliação sistemática dessa área de pesquisa a partir de um eixo cognitivo central, o da relação rural/urbano na história e na sociedade brasileira; e (2) constituição de uma Biblioteca Virtual do Pensamento Social, para o que reúne pesquisadores de diferentes instituições de ensino e pesquisa do Rio de Janeiro, e, como associados, de outros estados da federação. A escolha de elaboração de material didático através do eixo rural/urbano no Brasil não foi fortuita. Além de sua centralidade no Pensamento social, leva em conta o fato de as novas diretrizes curriculares (Resolução CNE/CEB no 2, de 30 de janeiro de 2012) prescrevem a análise e reflexão crítica da

realidade brasileira, de sua organização social e produtiva na relação de complementaridade entre espaços urbano e rural como uma das diretrizes do plano pedagógico das escolas. Além disto, ainda se resente a escassez de materiais didáticos específicos que contemplem a necessidade do Pensamento Social em sala de aula. Dizemos necessidade porque, de acordo com o último PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) de 2012, o recurso aos autores brasileiros “ clássicos” e contemporâneos deve fazer parte dos conteúdos ensinados. Neste sentido, o conhecimento a ser produzido será flexível o suficiente para ser apropriado por diferentes disciplinas escolares – como sociologia, história, geografia e artes, por exemplo. Ainda, na medida em que o conteúdo gerado estará diretamente conectado aos recursos a serem disponibilizados na BVPS, o material didático poderá ser complementado a todo momento por documentos mais específicos que dêem conta dos aprofundamentos necessários à prática docente ou às pesquisas dos alunos.

Coordenador: NÍSIA TRINDADE LIMA E ANDRÉ PEREIRA BOTELHO (UFRJ)

Financiamento: CAPES/FAPERJ; FAPERJ (AUXÍLIO À PESQUISA - APQ1)

DOENÇAS E PRÁTICAS DE CURA ENTRE ESCRAVOS E FORROS NO RIO DE JANEIRO E EM SALVADOR, SÉCULO XIX

Início: 2011

A pesquisa sobre a saúde dos escravos no Brasil procura compreender a constituição de um conhecimento médico voltado para a saúde escrava e a organização da assistência aos escravos e forros, assim como as práticas de cura exercidas por estes grupos. Para tanto, focamos a investigação no contexto das cidades do Rio de Janeiro e de Salvador, – principais portos de entrada de africanos escravizados para as demais regiões do Brasil e importantes núcleos de escravidão urbana. Também aprofundamos a análise no período da eclosão das epidemias de febre amarela e de cólera em meados do século XIX, momentos em que as tensões sociais são exacerbadas, os discursos tornam-se mais explícitos e as autoridades públicas são pressionadas a se posicionarem. As fontes utilizadas são: teses médicas, periódicos médicos, inventários post-mortem, Almanak Laemmert, relatórios do governo e dos hospitais da Santa Casa administrados pela irmandade da Misericórdia em cada cidade. Além disso, pretende-se elaborar um banco de dados que permita análise quantitativa sobre o universo das pessoas atingidas pela cólera-morbus durante a epidemia de 1855-56.

Coordenador: TANIA SALGADO PIMENTA

SAÚDE PÚBLICA, POLÍTICA BRASILEIRA E AGENDAS INTERNACIONAIS NO SÉCULO XX

Início: 2011

O objeto geral do projeto são as políticas governamentais de saúde, alimentação, saneamento e assistência médico-social, suas instituições e atores, as ideias e os interesses envolvidos e as ações e práticas implementadas nestas áreas no Brasil do século XX. Busca-se analisá-las e compará-las em contextos políticos diversos, em particular no que se refere ao regime autoritário do Estado Novo e à experiência democrática de 1945 a 1964. Outra dimensão importante é a da relação e interface entre as políticas nacionais de saúde e as agendas e problemas internacionais marcantes neste período, como fluxos migratórios e comerciais, a II Guerra Mundial, a Guerra Fria e a descolonização, a atuação de organismos bilaterais e multilaterais e as políticas internacionais de modernização, industrialização e desenvolvimento. Para além das reconhecidas continuidades das políticas de saúde, alimentação, saneamento e assistência médico-social ao longo da chamada Era Vargas, a pesquisa pretende discutir as mudanças na saúde pública derivadas do ambiente internacional durante e no pós-II Guerra Mundial e do processo político-social da democratização do Brasil. Além dos atores e instituições enfatizados pela literatura (tais como médicos, profissionais de saúde, associações e periódicos técnico-profissionais, instituições governamentais e internacionais de saúde), o projeto busca também abordar atores e instituições (suas ideias, interesses e ações) que, mesmo não percebidos tradicionalmente como parte do setor saúde, foram fundamentais na conformação e na provisão de políticas públicas no período analisado, como os militares, a igreja católica, os economistas, os partidos políticos, os sindicatos e o empresariado.

Coordenador: GILBERTO HOCHMAN

Financiamento: CNPQ (BOLSA DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA), FAPERJ - (PROGRAMA BOLSA NOTA 10)

HISTÓRIA DA FAVELA E DA SOCIOLOGIA DO BRASIL URBANO: CONTRIBUIÇÕES AO SEU ESTUDO A PARTIR DA TRAJETÓRIA DE ANTHONY LEEDS

Início: 2010

Este projeto tem por objetivo analisar a trajetória e a obra do antropólogo norte-americano Anthony Leeds (1925-1989), com ênfase nas pesquisas por ele realizadas nas favelas

cariocas, durante a década de 1960, e em outros espaços de habitação popular no Brasil e na América Latina. A doação do acervo pessoal do antropólogo à Casa de Oswaldo Cruz constituiu fator decisivo para o início desta investigação, além de criar amplas condições de acesso a uma valiosa documentação sobre a história urbana e das ciências sociais que se dedicaram a esta temática. O projeto insere-se em linha de pesquisa sobre a produção intelectual voltada para a favela, desenvolvida na Casa de Oswaldo Cruz, e se propõe a abordar as relações entre esta produção intelectual e a história da sociologia e da antropologia urbanas durante as décadas de 1960 e 1970. Ao mesmo tempo, pretende contribuir para o estudo da história social das favelas do Rio de Janeiro, à luz de perspectiva comparativa no que se refere a outras cidades brasileiras e latino-americanas. Associado a este projeto, está o projeto “A favela e a imagem do Rio de Janeiro: a contribuição da pesquisa de Anthony e Elizabeth Leeds nos anos 60 do século XX”, que teve financiamento aprovado pela FAPERJ, em dezembro de 2014, em editais relacionados às comemorações dos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro. Tal projeto prevê a publicação da segunda edição ampliada de Sociologia do Brasil Urbano, de Anthony Leeds e Elizabeth Leeds, a realização de um seminário e uma exposição das fotografias produzidas pelo antropólogo, que foram doadas ao acervo da Casa de Oswaldo Cruz.

Coordenador: NÍSIA TRINDADE LIMA

Financiamento: EDITAL FAPERJ Nº 43/2014 - PROGRAMA DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS COMEMORATIVOS VISANDO À CELEBRAÇÃO DOS 450 ANOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO; EDITAL FAPERJ Nº 42/2014 - PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE LIVROS E DVDS VISANDO À CELEBRAÇÃO DOS 450 ANOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O CONTROLE DO CÂNCER NO BRASIL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Início: 2010

O projeto tem como objetivo examinar a trajetória do controle do câncer no Brasil, com ênfase nas campanhas de prevenção ao câncer cervical. Os principais objetos de análise são as políticas e instituições públicas relacionadas à doença, as ações de educação em saúde elaboradas por tais instituições e as campanhas de rastreamento de câncer cervical postas em prática a partir da década de 1970. O período contemplado se estende do final da década de 1940, quando teve início a construção de uma política nacional voltada para

o controle do câncer e surgiram as primeiras campanhas de prevenção da doença, aos primeiros anos do século XXI.

Coordenador: LUIZ ANTONIO TEIXEIRA

Financiamento: (CHAMADA PÚBLICA ENCOMENDAS PAPES/FIOCRUZ - PAPES VI (APQ));
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - (COOPERAÇÃO)

HISTÓRIA DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS BIOMÉDICAS NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA

Início: 2009

Tem como objetivo geral analisar a institucionalização das ciências biomédicas no Brasil e na América Latina no século XIX e século XX, com particular ênfase no processo de criação, afirmação e consolidação das instituições neste campo de conhecimento. Esta reconstrução realizar-se-á por meio da identificação e análise dos espaços institucionais (instituições de ensino e de pesquisa, laboratórios, hospitais e órgãos oficiais) e dos espaços de representação (associações profissionais, sociedades científicas, periódicos, congressos), em termos de suas características distintivas, de suas política institucionais e dos atores e gestores a eles associados.

Coordenador: MARIA RACHEL FRÓES DA FONSECA.

A FORMAÇÃO DE UMA REDE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA NO RIO DE JANEIRO: A ATUAÇÃO DE FERNANDES FIGUEIRA, MONCORVO FILHO E LUIZ BARBOSA

Início: 2015

Objetiva-se fazer uma comparação entre os projetos de assistência a infância de Fernandes Figueira, Moncorvo Filho e Luiz Barbosa. Ao revelar as diferenças entre os principais atores no processo de institucionalização da pediatria e da puericultura no país poderemos melhor compreender a singularidade do projeto de assistência à infância proposto por Fernandes Figueira, que será a matriz para as políticas públicas de assistência à infância postas em prática a partir da década de 1920 por ele mesmo e, no período subsequente, por Martagão Gesteira seu herdeiro intelectual e sucessor. Como objetivos secundários, pretendemos analisar a tradução dos ideais de Fernandes Figueira no projeto de Martagão Gesteira; e como se deu o diálogo entre estes pediatras e puericultores e os obstetras.

Coordenador: GISELE PORTO SANGLARD

Financiamento: CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO -
(CHAMADA PÚBLICA ENCOMENDAS PAPES/FIOCRUZ - PAPES VI (APQ))

A INTERIORIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE A EXPANSÃO E A DIVERSIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO BRASIL

Início: 2015

O objetivo deste projeto é estudar a interiorização da assistência à saúde em cidades do interior das Províncias/Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia no período que se estende da fase de consolidação do Estado Imperial (1840-1850) até o esgotamento do regime republicano denominado de Estado Novo (1937-1945). A interiorização é entendida como o processo de institucionalização de formas de organização da assistência – nomeadamente: caridade, filantropia, auxílio mútuo e políticas sociais – em municípios ou microrregiões localizadas geograficamente afastadas (interioranos) ou nas periferias (suburbanos) das capitais. Trata-se de um estudo sobre o longo processo de constituição da assistência médica em nível local. A interrogação básica que orienta a pesquisa é a seguinte: como modelos “universais” de organização da assistência foram aplicados para estabelecer serviços de saúde em cidades brasileiras peculiares do ponto de vista socioeconômico e cultural? O processo de interiorização da assistência não é entendido como um caso típico de propagação de modelos institucionais que estabelece relações de filiação e de dependência entre o “centro” e a “periferia”. Ainda que comumente as instituições de assistência modelares tenham sido implantadas pioneiramente em capitais ou em centros urbanos mais prósperos, na maioria das vezes não existiu qualquer tipo de vínculo (senão uma vinculação simbólica) entre as instituições “metropolitanas” e as suas similares interioranas. A exceção relevante ocorre quando as instituições “centrais” e as “locais” estão conectadas a organizações de assistência de amplitude regional, nacional ou mesmo internacional.

Coordenador: LUIZ OTAVIO FERREIRA

Financiamento: CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO -
(PEC/PEG)

A INTERIORIZAÇÃO DA MEDICINA EM SÃO PAULO: A FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO E UM NOVO MODELO DE ATUAÇÃO MÉDICA (1952-1964)

Início: 2016

O objetivo central desta pesquisa é analisar a constituição da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), fundada no interior de São Paulo em 1952 como uma extensão da Universidade de São Paulo (USP). Para tanto toma-se por base a trajetória de três médicos que atuaram naquela unidade de ensino, quais sejam, Zeferino Vaz, José Lima Pedreira de Freitas e Fritz Köeberle, por considerá-las exemplares de alguns aspectos que se pretende destacar. Partindo da análise destas trajetórias, busca-se compreender os moldes em que se deu a organização e a consolidação da FMRP desde sua fundação até 1964 último ano de Zeferino Vaz como diretor da instituição. Em suma, tendo em vista o prestígio adquirido pela Universidade de São Paulo, pretende-se refletir sobre os significados implícitos na ideia de estender para esta região do interior do estado um de seus braços.

Coordenador: TAMARA RANGEL VIEIRA

HISTÓRIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL: DE MODALIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE A POLÍTICA PRIORITÁRIA

Início: 2015

O presente projeto é uma iniciativa conjunta do Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde (DEPES-COC) e da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde (BHCS-COC) e propõe o desenvolvimento integrado de dois eixos de atividades: (1) reconstruir, por intermédio de pesquisa histórica, a trajetória da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil e das suas conexões com as correntes de pensamento e as formulações programáticas da saúde internacional, em especial no contexto interamericano; e (2) instituir fontes de informação especializada acerca da história das políticas e dos modelos de atenção à saúde, integrada às bases e plataformas de informação histórica geridas pela Casa de Oswaldo Cruz, entre as quais a Biblioteca Virtual de História e Patrimônio Cultural da Saúde (HPCS); a Base Bibliográfica em História da Saúde Pública na América Latina e Caribe (Base Hisa) e o sítio do Observatório História e Saúde.

Coordenador: CARLOS HENRIQUE ASSUNCAO PAIVA

Financiamento: CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO - (PEC/PEG)

HISTÓRIA DA SAÚDE GLOBAL E DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

Início: 2013

O objetivo deste projeto é abordar a história da Saúde Global a partir da segunda metade do século XX, com especial ênfase nos países em desenvolvimento e na atuação de organismos internacionais, particularmente a Organização Mundial da Saúde (OMS), agência da ONU criada em 1948. Desde 1990, o termo Saúde Global vem sendo apresentado pela OMS como um conceito mais amplo, que busca refletir as necessidades da população de todo o planeta e acima dos interesses de qualquer governo em particular. Na realidade, esse conceito tem atualmente vários significados no âmbito desta instituição. Para alguns, é uma oportunidade de reinventar a liderança da agência no século XXI através de programas sanitários verticais como os que propõem o Fundo Mundial de Luta contra a Malária, AIDS e Tuberculoses e o Banco Mundial. Para outros, é uma oportunidade para resolver os problemas da Saúde Internacional e transformar a OMS em uma agência supranacional com poder sobre os governos em situações de crise mundial. O presente projeto busca discutir tais temas sob a perspectiva de uma história da Saúde Global e transnacional que focalize não apenas a dimensão institucional, mas também a das políticas implementadas pela OMS e outros organismos internacionais (com especial interesse nos acontecimentos e processos do período da Guerra Fria). Como resultado específico desta investigação, prevê-se a publicação de um livro (em língua inglesa) sobre a história da OMS, abordando: as origens da instituição em fins da década de 1940, as atividades do brasileiro Marcolino Candau como seu segundo diretor, as campanhas de erradicação da malária, varíola e outras doenças transmissíveis durante a década de 1950, a história da erradicação da varíola, a organização da Atenção Primária à Saúde depois da Conferência de Alma Ata realizada em 1978, a epidemia de AIDS, o Fundo Global de Luta contra a Malária, Tuberculose e AIDS, e os desafios futuros desta que se constitui como a principal agência multilateral de saúde. Em termos gerais, a história da Saúde Global apresenta, pela própria natureza dos temas e questões a ela associadas, amplas perspectivas de cooperação internacional, o que constitui relevante dimensão deste projeto no que diz respeito aos esforços pela internacionalização da pesquisa histórica.

Coordenador: MARCOS CUETO CABALLERO

MEDICALIZAÇÃO DOS NASCIMENTOS, UMA VISÃO COMPARADA ENTRE O BRASIL, A FRANÇA E A TURQUIA

Início: 2015

O projeto analisa em perspectiva histórica e sociológica o processo de medicalização do parto no Brasil, Turquia e França, buscando compreender o papel de diferentes configurações que tornaram possível o novo estatuto do parto. Assim, visa-se desconstruir categorias medicalizadas já naturalizadas sobre nascimento e parto, colocando no centro da análise o processo de normalização de um conjunto de inovações técnicas e de práticas médicas que foram introduzidos no correr do tempo no âmbito dos nascimentos, de diferentes formas e intensidades, nos diversos países em análise. De forma específica, procuramos identificar a singularidade das trajetórias das técnicas e práticas médicas direcionadas ao parto: singularidade segundo os países, os sistemas de saúde, as estruturas legais e de regulação, as culturas da medicina, a configuração das instituições de saúde e a organização da assistência.

Coordenador: LUIZ ANTONIO DA SILVA TEIXEIRA

Financiamento: CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO - (PEC/PEG)

POBREZA, SAÚDE E DOENÇA: A ASSISTÊNCIA NA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO NA LONGA DURAÇÃO

Início: 2016

O presente projeto pretende investigar aspectos da história da pobreza, saúde e doença da mais importante instituição assistencial do Rio de Janeiro, entre 1700 e 1930. Em especial, objetiva estudar quem eram os pobres atendidos pela Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro; bem como quais doenças mais afligiam este público. A partir do cruzamento destes dados pretendemos conhecer melhor como se estruturava a assistência prestada por esta irmandade aos pobres da cidade e como ela foi se transformando ao longo do tempo. Ele vincula-se às ações do grupo de pesquisa CNPq História da Assistência à Saúde que, desde 2006, no âmbito da História das Ciências e da Saúde, vem propondo estudos sobre assistência à mulher e à criança no Brasil e as relações entre o público e o privado na assistência à saúde.

Coordenador: GISELE PORTO SANGLARD

SAÚDE, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO NO BRASIL, 1945-1964.

Início: 2014

A presente investigação busca, em primeiro lugar, relacionar políticas sociais e democracia no Brasil em perspectiva histórica. Mais especificamente, pretende arguir

sobre concepções e processos de formulação, disputa, decisão e implementação de políticas públicas em períodos democráticos do Brasil republicano. A democracia, bem como o funcionamento de instituições democráticas, constitui variável crucial para a compreensão da direção e dos conteúdos de políticas governamentais. Sob tal perspectiva, a análise aqui proposta focalizará as políticas de saúde, saneamento e alimentação. Em segundo lugar, o objetivo é escrutinar estas políticas públicas no período 1945-1964, caracterizado como democrático. Nesse sentido, reforço a perspectiva de examinar os sentidos particulares que constituem as relações entre democracia e políticas sociais em contextos temporais específicos. Um terceiro objetivo, derivado desta localização da relação democracia e políticas no recorte temporal proposto, é a análise das articulações entre ideias e projetos de políticas sociais e de desenvolvimento. Esse marcador temporal tem sido denominado por historiadores e cientistas sociais tanto de “experiência democrática” como, também, de “nacional-desenvolvimentista”. Um quarto objetivo é analisar a agenda setorial de atores e instituições não estatais, pelo menos em seu sentido enquanto desvinculados formalmente do Estado: a igreja católica brasileira e os médicos e sanitaristas comunistas, que estiveram bastante associados aos emergentes movimentos sociais e políticos dos anos 50 e 60, fora da estrutura representativa ou burocrática.

Coordenador: GILBERTO HOCHMAN

Financiamento: CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO - (BOLSA PRODUTIVIDADE EM PESQUISA)